

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

mentos financeiros ativos e passivos, em e 31 de dezembro de 2013 e 2012, não diferem de forma significativa daqueles registrados nas demonstrações financeiras. Nos exercícios de 2013 e 2012 a sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c. Composição dos saldos

Instrumentos financeiros		Mensuração		2013		2012	
				Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros							
Ativos financeiros mensurados ao valor							
Aplicações financeiras	Valor justo	3.448	3.448	2.176	2.176		
Empréstimos e recebíveis							
Caixa e bancos	Custo amortizado	9.282	9.282	4.640	4.640		
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	<u>76.678</u>	<u>76.678</u>	<u>72.234</u>	<u>72.234</u>		
Total ativo financeiro		89.408	89.408	79.050	79.050		
Passivos financeiros							
Outros passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	114.380	108.218	110.165	110.165		
Fornecedores	Custo amortizado	41.089	41.089	82.537	82.537		
Debêntures	Custo amortizado	222.172	213.119	130.807	130.807		
Instrumentos finans. derivativos	Valor justo	3.548	3.548				
Partes relacionadas-mútuos finans.	Custo amortizado	-	-	81.705	81.705		
Total passivo financeiro		<u>381.189</u>	<u>365.974</u>	<u>405.214</u>	<u>405.214</u>		

Os valores justos dos instrumentos financeiros foram obtidos por meio de informações das respectivas instituições financeiras independentes. **d. Riscos de mercado - • Risco de taxa de câmbio** - Parte do passivo financeiro e fornecedores da Sociedade estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício de 2013 foi verificada uma variação positiva em relação ao Real de 14,63% (em 2012, variação positiva de 5,24%). A exposição da Sociedade em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

	Moeda	2013	2012
a. Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	R\$	(52.939)	(32.349)
b. Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	876	876
c. Contas a pagar em moeda estrangeira	R\$	<u>(22.102)</u>	<u>(12.728)</u>
d. Déficit apurado (a-b+c)	R\$	<u>(74.165)</u>	<u>(44.201)</u>

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial - A Sociedade elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, demonstrados a seguir:

		2013	2012
Moeda dólar (US\$000)			
Ativos em moeda estrangeira	(a)	374	428
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(32.033)	(21.462)
Exposição líquida	(a-b)	(31.659)	(21.034)

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Sociedade apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Sociedade: cotação do dólar em R\$ 2,3426 em 31 de dezembro de 2013; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Sociedade.

Swap de taxa de juros (CDI x PRÉ)

Mapa de taxa de juros (USD x R\$)						Mapa de taxa de juros (USD x R\$)					
Contraparte	Vencimento da Operação	Nocional Valor (R\$ mil)	Posição Ativa	Posição Passiva	Valorização (R\$)	Vr.Justo (Marc. a Mercado) Variação	Nocional Valor (R\$ mil)	Posição Ativa	Posição Passiva	Valorização (R\$)	Vr.Justo (Marc.a) Mercad Varia.
Btg Pactual	10/08/2018	100.000	701	(4.249)		(3.548)	-	-	-	-	-
Santander	26/12/2013	-	-	-		-	2.000	37	(3)	34	34
		100.000	701	(4.249)		(3.548)	2.000	37	(3)	34	

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros - A Sociedade elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, em aberto no final do exercício, considerando o cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2013. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre dessas taxas em 31 de dezembro de 2013. As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013		
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	0,41%	0,43%	0,45%
CDI	0,74%	0,78%	0,81%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013		
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	-	2.751	2.882
CDI	-	25.633	26.664

As taxas de juros específicas que a Sociedade está exposta, as quais são relacionadas a Empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas nas Notas Explicativas 12 (a) e 13 (a). Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxa de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação da taxa de juros. **e. Risco de liquidez** - O Risco de liquidez da Sociedade é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A política de gerenciamento adotada pela Sociedade para mitigar os riscos de liquidez é a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os passivos financeiros derivativos pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço

de, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R\$ 2,4597 ; e (iii) cenário remoto, onde, a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R\$ 2,5769. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

31/12/2013

Cenários demonstrados a seguir:					
Moeda			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Dólar			2,3426	2,4597	2,5769
Abaixo demonstramos a variação do déficit no valor US\$ 31.659 mil em 31 de dezembro de 2013 e US\$ 21.034 em 31 de dezembro de 2012, conforme o cenário demonstrado acima:					
Instrumentos	Exposição em 31/12/2013	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros ativos	374	Alta - Dólar	-	18	34
Instrumentos financeiros passivos	(32.033)		-	(1.525)	(2.912)
	(31.659)		-	(1.507)	(2.878)

• **Risco de taxas de juros** - O Risco da taxa de juros da Sociedade decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõe a Sociedade ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõe a Sociedade ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Sociedade não tem ativos significativos em que incidam juros. A política financeira da Sociedade tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os empréstimos e financiamentos da Sociedade, às taxas variáveis, eram denominados em reais e dólar dos Estados Unidos. As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	2013	%	2012	%
Empréstimos e financiamentos				
Pré-fixada	21.298	6%	9.764	4%
TJLP	-		4.162	2%
Libor	52.939	16%	32.341	13%
CDI	<u>40.137</u>	<u>12%</u>	<u>63.898</u>	<u>27%</u>
	114.374	34%	110.165	46%
Debêntures				
CDI	<u>222.172</u>	<u>66%</u>	<u>130.807</u>	<u>54%</u>
	336.546	100%	240.972	100%

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos - Contrato swap - A Sociedade contratou uma operação denominada swap de taxas de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado ao CDI para Variação mais Taxa pré-fixada de 6,95% a.a. A Sociedade não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento. As demais operações em aberto estão dispostas na tabela a seguir:

31/12/2013 31/12/2012

Vr.Justo (Marc. a Mercado)	Valorização (R\$)			Vr.Justo (Marc.a Mercad Varia.
Variação	Nocional Valor (R\$ mil)	Posição Ativa	Posição Passiva	
(3.548)	-	-	-	-
-	2.000	37	(3)	34
(3.548)	2.000	37	(3)	34

patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	41.089	-	-	-
Empr�s. e financiamentos	78.628	3.026	32.726	-
Debentures	-	38.087	184.085	-
Obriqs.com arrendam.mercantil	346	305	253	-

Em 31 de dezembro de 2012

Fornecedores	-	-	-
Emprês. e financiamentos	135.628	14.831	566
Debentures	44.071	78.371	5.927
Obrigs. com arrendamento mercantil	353	84	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações. **f. Risco de crédito** - A Sociedade está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma operação. A gestão de risco de crédito da Sociedade no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo

— continua —